

Orquestra pede ajuda da sociedade

A Sociedade Filarmônica de Taguatinga está precisando da ajuda da sociedade local para continuar mantendo a Orquestra Filarmônica da cidade. Fundada em maio de 1988 pelo juiz de Direito Humberto Eustáquio Martins, a Sociedade tem como objetivo apoiar o estudo da música, defender os direitos autorais, ampliar o mercado de trabalho para o músico e criar cursos principalmente para os estudantes. Sua principal tarefa, contudo, é manter a Orquestra Filarmônica de Taguatinga, composta por 30 músicos sob a batuta do mestre Gilvanildo Chaves Arantes. Dona de grande conceito, a orquestra tem executado ao longo desses anos obras conhecidas universalmente, numa vertente que oscila entre o clássico e o popular.

EM BUSCA DE SÓCIOS

Segundo o secretário da Sociedade Filarmônica Adelson Vieira, a entidade está em busca de sócios para manter uma orquestra cuja apresentação, hoje, não sai por menos de 15 milhões de cruzeiros. Para ser sócio da Sociedade não precisa ser músico, apenas gostar de música. Atualmente apenas a administração regional presta alguma ajuda dando passes para que os músicos da orquestra possam ensaiar duas vezes por semana no Clube Industrial de Taguatinga, o CIT.

Adelson Vieira disse que um dos objetivos da Sociedade Fi-

larmônica é fundar a Escola de Música de Taguatinga. A diretoria espera conseguir um terreno e recursos para construir a sede da escola. Segundo Adelson, a proposta, é levar para a escola de música grande número de meninos que vivem abandonados pelas ruas da cidade, para que possam aprender música. A direção da Sociedade espera conseguir brevemente o terreno e condições para construir a sede. "Quem sabe nós vamos encontrar algum político que se interesse por isso", diz um esperançoso Adelson. Com relação a orquestra filarmônica, Adelson explicou que um Livro de Ouro vai circular no comércio da cidade, com apoio da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga-Acit, cujo objetivo é conseguir verba para manter a orquestra.

